

21 fevereiro

Como Se Faz Uma Múmia?

Meu povo, Eu, o Senhor, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde você era escravo. Êxodo 20:2.

A mumificação é um processo antigo de preservação dos mortos, praticado por muitos povos ao redor do mundo. Incas, chineses e até índios jivaro da Amazônia dominavam a arte de mumificar pessoas. De todos os grupos, porém, nenhum foi mais detalhista e famoso que os egípcios.

Eles acreditavam que o faraó, seu rei, era um deus colocado sobre a Terra. Pensavam também que, se preservassem seus mortos, eles viveriam para sempre. Por isso, construíram pirâmides e nelas puseram tesouros e múmias, muitos dos quais foram roubados por ladrões de túmulos que chegaram ali antes dos arqueólogos.

O processo egípcio de mumificação era bastante minucioso. Os egípcios eram cuidadosos nos mínimos detalhes e demoravam meses para terminar o serviço.

Primeiro, eles davam um banho no morto, escovando-lhe os cabelos, passando perfume e esfregando suas unhas. Depois, abriam-lhe o corpo, retirando calmamente os órgãos internos e depositando-os em jarros com símbolos de deuses egípcios. Detalhe: o cérebro era retirado aos pedaços pelo nariz. Uma cena dura de se ver.

A seguir, o morto era mergulhado numa banheira de sal, onde ficava por 40 dias. O sal absorvia toda a água do corpo e ele ficava enrugado como um maracujá. Então, eles passavam vinho, mel e óleo na pele para lubrificá-la e não permitir que trincasse.

Na seqüência, começavam a colocar as bandagens, e isso levava mais 15 dias. Finalmente, colocavam amuletos e jóias junto ao corpo, além de uma máscara mortuária para que o defunto fosse reconhecido no além.

Quando visito um museu de arqueologia, logo pergunto: como reagiriam os antigos egípcios se vissem suas múmias expostas para um público de curiosos? Ao contrário de sua crença, os mortos não foram para o Céu. Anúbis, o deus dos mortos, não passava de uma lenda.

Por isso, a doutrina bíblica é muito mais interessante. Ela nos diz que nosso corpo, ainda que seja consumido na sepultura, receberá vida eterna na volta de Jesus. O cristão jamais será enfeitado numa vitrine de museu.